

Cerradinho Bioenergia S.A.

CerradinhoBio CNPJ 08.322.396/0001-03



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - SAFRA 2021/22

Impactos não caixa da adoção do IFRS 16, receitas e despesas não recorrentes, valor justo dos ativos biológicos, amortização de tratamentos culturais de ativos biológicos colhidos e amortização de gastos de entressafra, com objetivo de demonstrar da melhor maneira sua geração operacional de caixa. Neste sentido, o EBITDA Ajustado consolidado atingiu R\$ 1.075.747 em 2021/22, 69% superior ao mesmo período da safra anterior, com margem de 41%, conforme reconciliação abaixo:

Composição do EBITDA (em R\$ mil)	SF21/22	SF20/21	Var. %	Nota DF
EBITDA Ajustado	1.075.747	635.539	69%	-
Margem EBITDA ajustado	41%	39%	2p.p.	-
Estorno de Contratos Agrários (Efeito não Caixa do IFRS 16)	101.856	80.324	27%	-
Receitas (Despesas) - Não recorrente	6.434	8.536	(23%)	27
Ativos biológicos	14.342	31.640	(55%)	DRE
Amortização de tratamentos (ativo biológico colhido)	(120.737)	(107.724)	12%	26
Amortização de gastos de entressafra	(59.077)	(51.326)	15%	26
EBITDA Contábil	1.018.625	596.990	71%	-
Margem EBITDA	39%	36%	3p.p.	-
(-) Depreciação e Amortização	(223.468)	(225.597)	(1%)	26
(-) Despesa financeira líquida	(141.882)	(109.499)	30%	DRE
(=) Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	653.277	261.894	149%	DRE

Refletindo os investimentos em expansão, o Grupo registrou um aumento de 14% no endividamento líquido em relação à posição em 31 de março de 2021. Com relação à liquidez, o aumento do endividamento líquido é mais do que compensado pelo aumento do EBITDA ajustado, o qual foi 69% superior aquele apresentado em 31 de março de 2021. Deste modo, o indicador em 31 de março de 2022 estava em um patamar de 0,57x dívida líquida em relação ao EBITDA ajustado, o qual é 33% inferior ao apresentado em 31 de março de 2021 (safra anterior).

Dados Financeiros	Mar/22	Mar/21	Var. %	Nota DF
Dívida Líquida (R\$ mil)	609.670	535.895	14%	4.2
Liquidez Ajustada (x)	3,55	2,57	38%	-
Alavancagem LTM (x)	0,57	0,84	(33%)	-

A Liquidez Corrente Ajustada consolidada, que desconsidera os efeitos nos caixa dos arrendamentos (CPC 06 (R2)/IFRS 16), foi de 3,55x em 31 de março de 2022, um incremento de 38% em relação à posição de 31 de março de 2021, reflexo principalmente do incremento no caixa e equivalentes de caixa do Grupo no encerramento da safra 2021/22, além dos maiores de insumos agrícolas e do maior valor de estoque de milho, pelo aumento do preço da matéria-prima.

Composição da Liquidez Corrente (em R\$ mil)	Mar/22	Mar/21	Var. %	Nota DF
Ativo Circulante	1.797.485	1.355.141	33%	BP
Passivo Circulante	644.658	624.227	3%	BP
Liquidez Corrente Contábil	2,79	2,17	28%	-
(-) Arrendamentos a receber - AC	(9.585)	(8.254)	16%	BP
(-) Arrendamentos a pagar - PC	(35.731)	(23.415)	53%	BP
(-) Parcerias agrícolas a pagar - PC	(105.036)	(76.105)	38%	BP
Liquidez Corrente Ajustada	3,55	2,57	38%	-

Conforme demonstrado a seguir, o CAPEX consolidado do Grupo encerrou a safra 2021/22 com um aumento de 55% frente à safra anterior.

Composição do CAPEX (em R\$ mil) - Consolidado	SF21/22	SF20/21	Var. %
Manutenção			
Plantio - Reforma	69.500	56.204	24%
Manutenção entressafra (Industriais/Agrícolas)	67.535	59.914	13%
Tratamentos Culturais	135.199	126.738	7%
Total	272.234	242.856	12%
Melhorias operacionais			
Equipamentos/Reposições	24.239	34.633	(30%)
Ambiental/Legal	1.794	2.312	(22%)
Total	26.033	36.945	(30%)
Modernização/Expansão			
Canais - Ativos Biológicos	12.895	2.988	331%
Canais - Projetos (Industriais/Agrícolas)	25.817	40.918	(37%)
Milho - Projetos (Industriais/Agrícolas)	197.013	20.615	856%
Total	235.724	64.522	265%
Total Geral	533.991	344.322	55%

Em relação aos investimentos em Manutenção, o aumento de 12% reflete basicamente os maiores dispêndios na reforma do canalial e tratamentos culturais. No tocante a Melhorias

Operacionais, o exercício anterior foi marcado por grande renovação de equipamentos, o que explica a redução de 30% no investimento no exercício findo em 31 de março de 2022. Em Modernização/Expansão, o aumento de 331% nos dispêndios da linha de planta de Canais - Ativos Biológicos reflete a retomada do plantio de cana na safra 2021/22. Para a Cana de Cana - Projetos, a redução de 37% reflete a finalização do Projeto Desgargalamento, concluído na safra 2020/21, que possibilitou o aumento da capacidade de tratamento de caldo para produção de etanol, garantindo a capacidade instalada de 6,1 milhões de toneladas de cana-de-açúcar. Além disso, no exercício findo em 31 de março de 2022, foram efetuados investimentos relacionados à expansão já iniciada da planta de Etanol de Milho em Chapadão do Céu, além da construção de novos Silos, ocasionando o aumento de 856% nos dispêndios da linha de Milho - Projetos.

Outro projeto importante é a construção de uma nova planta de etanol de Milho em Mato Grosso do Sul (Projeto Greenfield), cujo terreno já foi adquirido e realizados projetos iniciais de engenharia. **Remuneração aos Acionistas (valores expressos em milhares de reais):** Em reunião do Conselho de Administração realizada em 16 de abril de 2021, foi revisada a política de dividendos, pela qual ficou estabelecido que, como dividendo mínimo obrigatório, a Companhia irá distribuir anualmente 25% do lucro líquido do exercício (ano abstrato), após os ajustes legais (conforme artigo 30 do Estatuto Social) e excluído o ganho com Incentivos Fiscais de ICMS refletidos no resultado. Além disso, alternativamente ao pagamento de dividendos, a Administração da Companhia poderá propor que sejam pagos juros sobre o capital próprio, que farão substituir a figura dos dividendos mínimos previstos neste Estatuto Social, tudo conforme o disposto no Artigo 9º da Lei nº 9.249/1995, com suas alterações posteriores e normas regulamentares. Em 18 de maio de 2021 o Conselho de Administração deliberou a distribuição de dividendos adicionais relativos ao exercício social encerrado em 31 de março de 2021, no montante de R\$ 49.457, deliberando esta ratificada em Assembleia Geral Ordinária ocorrida em 28 de julho de 2021, tendo o referido montante sido integralmente pago em 30 de junho de 2021. Adicionalmente, na mesma data, a Companhia liquidou integralmente o saldo de dividendo mínimo obrigatório e juros sobre capital próprio a pagar, totalizando R\$ 44.281, relativos ao exercício findo em 31 de março de 2021. Em 17 de agosto de 2021, os acionistas da Companhia, reunidos em Assembleia Geral Extraordinária, deliberaram a distribuição de dividendos suplementares, relativos a lucros apurados nos exercícios findos em 31 de março de 2020 e 2021 de R\$ 104.008, e dividendos intermediários apurados no trimestre findo em 30 de junho de 2021 de R\$ 110.130 (destes, o montante de R\$ 68.877 foram atribuídos como mínimos obrigatórios e o restante de R\$ 41.253 como dividendos adicionais) os quais foram liquidados em 13 de janeiro de 2022. Em 30 de julho, 31 de agosto, 30 de setembro e 31 de dezembro de 2021, os acionistas da Companhia, reunidos em Assembleia Geral Extraordinária, deliberaram aprovar a distribuição de juros sobre capital próprio nos montantes de R\$ 15.195, R\$ 2.326, R\$ 2.326 e R\$ 7.606, respectivamente, totalizando R\$ 27.453, que líquidos de imposto de renda retido na fonte, montam R\$ 23.335 em aberto em 31 de março de 2022 e apresentados no passivo circulante.

Em virtude da antecipação dos dividendos mínimos obrigatórios e adicionais, e dos juros sobre capital próprio relacionados com o exercício social findo em 31 de março de 2022, totalizando R\$ 137.583, serem superiores ao valor do dividendo mínimo obrigatório, não há saldo de dividendos a pagar em 31 de março de 2022.

Dividendos Distribuídos - CBIQ	SF21/22
1) Lucro Líquido realizado SF 21/22	513.615
(-) Reserva legal - 5%	(25.681)
(-) Reserva de incentivos fiscais	(102.614)
2) Lucro Líquido passível de distribuição	385.320
(x) percentual mínimo a distribuir	25%
3) Antecipação de dividendo mínimo obrigatório (incluem juros sobre capital próprio, atribuído como dividendo mínimo obrigatório)	96.330
(+) Antecipação de dividendos adicionais	41.253
4) Dividendos distribuídos antecipadamente e remuneração sobre o capital próprio	137.583

Relacionamento com Auditores Independentes (valores expressos em milhares de reais): Em conformidade com a Instrução CVM 381/03, informamos que as demonstrações financeiras da Companhia são auditadas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. (PwC). A administração da Companhia tem como procedimento, na contratação de serviços não relacionados à auditoria independente, avaliar a existência de conflito de interesses, levando em consideração os seguintes aspectos: o auditor não deve: (i) auditar o seu próprio trabalho; (ii) exercer funções gerenciais no seu cliente; e (iii) promover os interesses do seu cliente. No exercício social encerrado em 31 de março de 2022, não foram contratados serviços de consultoria ou qualquer serviço que não seja relacionado a auditoria. Administração da Companhia e nossos auditores independentes, entendem que sua independência não está prejudicada, bem como não há qualquer vínculo ou situação de fato que tenha configurado conflito de interesses que pudesse inviabilizar o exercício das suas atividades como auditor da Companhia de forma independente.

Demonstração do resultado - Exercícios findos em 31 de março					
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma					
	Nota	Controladora	Consolidado	2022	2021
Receita de contratos com clientes	25	1.592.066	1.096.306	2.622.623	1.663.790
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	26	(1.039.747)	(847.996)	(1.678.668)	(1.200.152)
Variação no valor justo de ativo biológico	11	14.342	31.640	14.342	31.640
Lucro bruto		566.661	279.950	958.297	495.278
Despesas com vendas	26	(64.888)	(49.392)	(105.362)	(78.125)
Despesas gerais e administrativas	26	(50.386)	(40.741)	(59.415)	(47.692)
Outras receitas (despesas), líquidas	27	(3.522)	(7.464)	1.639	1.932
Participação no lucro de controlada	14	231.041	176.027	-	-
Receitas (despesas) operacionais		112.245	78.430	(163.138)	(123.885)
Lucro antes do resultado financeiro		678.906	358.380	795.159	371.393
Despesas financeiras	28	(161.665)	(145.220)	(266.450)	(205.310)
Receitas financeiras	28	62.114	44.105	124.568	95.811
Resultado financeiro		(99.551)	(101.115)	(141.882)	(109.499)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		579.355	257.265	653.277	261.894
Imposto de renda e contribuição social					
Correntes	13	(30.664)	(5.181)	(74.440)	(43.246)
Diferidos	13	(35.076)	12.879	(65.222)	46.315
Lucro líquido do exercício		513.615	264.963	513.615	264.963
Lucro básico e diluído por ação (em reais)	23 (b)			1.1208	0,5782

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração do resultado abrangente					
Exercícios findos em 31 de março - Em milhares de reais					
	Nota	Controladora	Consolidado	2022	2021
Lucro líquido do exercício				513.615	264.963
Outros resultados abrangentes				-	-
Total do resultado abrangente do exercício				513.615	264.963

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração dos fluxos de caixa					
Exercícios findos em 31 de março - Em milhares de reais					
	Nota	Controladora	Consolidado	2022	2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		579.355	257.265	653.277	261.894
Ajustes de:					
Variação no valor justo do ativo biológico	11/2/26	(14.342)	(31.640)	(14.342)	(31.640)
Variação do valor justo do produto agrícola		(49)	73	(49)	73
Amortização de tratamentos (ativo biológico colhido)	26	120.737	107.724	120.737	107.724
Provisão para pagamento de aval		831	213	831	213
Depreciação e amortização	26	270.128	264.771	282.483	276.923
Resultado líquido de venda/alienação de ativo imobilizado	27/29 (a)	(2.989)	3.206	(3.094)	3.206
Instrumentos financeiros derivativos	29 (c)	(13.181)	2.879	(25.242)	(3.772)
Variações monetárias de empréstimos e financiamentos, debêntures e aplicações, líquidas	29 (c)	108.105	50.951	184.850	78.930
AVP arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar e a receber	28/29 (c)	45.311	39.719	45.502	39.719
Atualização de depósitos judiciais		(167)	(416)	(210)	(797)
Provisão de premiação aos colaboradores (ILP e PPAR)		17.901	24.713	20.401	27.560
Provisão para contingência	22	5.915	7.861	6.387	6.430
Provisão para obsolescência	8	20	204	20	204
Reconhecimento crédito PIS/COFINS/Presumido IPI	27/28	-	-	(12.369)	(23.375)
Resultado de controlada reconhecido por equivalência patrimonial	14	(231.041)	(176.027)	-	-
		886.534	551.496	1.259.182	743.292

Redução (aumento) dos ativos operacionais:

Contas a receber (13.293) (8.015) (23.700) (43.528)

Arrendamentos a receber 9.667 7.807 9.667 7.807

Estoques (23.256) 10.928 (94.957) (22.439)

Ativo biológico (135.311) (129.941) (135.311) (129.941)

Tributos a recuperar 4.151 3.022 (10.943) 15.079

Depósitos judiciais 1.730 9.127 2.097 9.002

Outros ativos 2.199 1.192 (4.183) 3.982

Aumento (redução) dos passivos operacionais:

Fornecedores (4.044) 21.137 (4.352) 26.136

Salários e encargos sociais (16.479) (16.967) (18.287) (18.291)

Tributos a recolher 16.873 8.791 17.985 12.691

Pagamentos de contingências (16.966) (18.149) (17.928) (18.631)

Outros passivos (1.503) (10.684) (7.806) (12.611)

Caixa gerado pelas operações

Encargos financeiros pagos 29 (c) (48.795) (39.865) (102.820) (56.597)

Encargos financeiros pagos - arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar 29 (c) (31.390) (18.579) (31.393) (18.579)

Imposto de renda e contribuição social pagos (21.529) (4.942) (70.283) (36.758)

Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais

608.588 366.358 766.968 460.464

Fluxo de caixa das atividades de investimentos

Resgate de aplicações financeiras 3.149 213.560 3.149 347.711

Juros sobre capital próprio recebidos - 1.173 - - -

Recebimento pela venda de ativo imobilizado 29 (a) 4.452 2.704 4.607 2.704

Aquisição de imobilizado e intangível (inclui canaviais) 29 (b) (162.731) (159.210) (375.392) (175.422)

Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos

(155.130) 58.227 (367.636) 174.993

Fluxo de caixa das atividades de financiamentos

Empréstimos e financiamentos - captações 29 (c) 2.742 15.000 552.742 277.287

Empréstimos e financiamentos - pagamentos 29 (c) (57.405) (223.125) (141.747) (494.219)

Debêntures - captações 29 (c) - - - -

Debêntures - pagamentos 29 (c) (20.175) (20.508) (94.657) (111.460)

Arrendamentos e parcerias a pagar - pagamentos 29 (c) (110.236) (72.989) (110.456) (72.989)

Liquidação de instrumentos financeiros derivativos 29 (c) (16.422) (10.374) (25.211) 16.488

Juros sobre capital próprio pagos 23 (c) / 29 (c) (17.462) (8.097) (17.462) (8.097)

Dividendos pagos 23 (c) / 29 (c) (290.414) (18.433) (290.414) (18.433)

Caixa aplicado nas atividades de financiamentos

(509.372) (338.526) (127.205) (77.787)

Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido

(55.914) 86.059 272.127 557.670

Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício

5 400.284 314.225 872.251 314.581

Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício

5 344.370 400.284 1.144.378 872.251

As transações das atividades de investimentos e financiamento que não impactaram a caixa estão apresentadas na Nota 29

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

dados instrumentos financeiros e ativos biológicos mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas políticas contábeis, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. Além disso, a sua preparação requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de seleção das práticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e

A Cerradinho Bioenergia S.A. ("CerradinhoBio" ou "Companhia") foi constituída em 18 de setembro de 2006 e está sediada no município de Chapadão do Céu, no Estado de Goiás, tendo como controladora final a Cerradinho Participações S.A. ("Controladora"). O Grupo é composto pela CerradinhoBio, que atua no setor de biocombustíveis e bioeletricidade e pela Neomille S.A. ("Neomille" ou "Controlada"), subsidiária integral atuante no setor de etanol de milho e coprodutos. Em conjunto, doravante denominadas como "Grupo", **Cerradinho Bioenergia S.A.** A Companhia tem como atividade preponderante a exploração agrícola da cana-de-açúcar, a produção e comercialização de etanol hidratado carburante e seus derivados, atividade de importação e exportação, e a produção e comercialização de energia elétrica. A produção de cana-de-açúcar é realizada em terras de terceiros, através de contratos de arrendamento e parceria agrícola, a qual é destinada a utilização como matéria-prima em seu processo produtivo. Suas atividades operacionais tiveram início em 26 de junho de 2009, com a produção de etanol e energia para o mercado interno. **Neomille S.A.:** Iniciou sua operação em novembro de 2019, tendo como atividade a produção de etanol de milho e produtos para alimentação animal. A Controlada, situada ao lado do atual parque da CerradinhoBio, garante a proximidade para origem de matéria-prima (milho) e escoamento do produto (etanol). Apresentamos as demonstrações financeiras preparadas e apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral das Leis nº 11.638/07, Lei nº 11.941/09 e Lei 12.973/14, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade, e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), compreendendo o exercício social iniciado em 1º de abril de 2021 e encerrado em 31 de março de 2022 (safra 2021/22), acompanhadas pelo Relatório dos Auditores Independentes. **DADOS OPERACIONAIS:** A safra 2021/22 foi um marco na história da companhia, registrando recordes de moagem de cana-de-açúcar e processamento de milho. Foram moídas 5,3 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, 5% superior ao registrado na safra anterior. Já em relação à moagem de milho, foram esmagadas 543 mil toneladas no período, volume 17% superior à safra anterior. Foram produzidos 675 mil m³ de etanol hidratado total, 4% a mais que na safra anterior, sendo 244 mil m³ advindos do milho, volume 19% superior. Também em consequência da maior moagem de milho, houve um aumento de 16% na produção de DDG e de 42% na produção de óleo, esses dois últimos produtos utilizados na nutrição animal. Na energia elétrica, foram exportados para a rede 396 GWh, além de 124 GWh equivalentes (considera-se o vapor e a eletricidade) destinados à planta industrial de milho, totalizando um volume 10% superior ao mesmo período da safra anterior. Durante os doze meses, houve também a emissão de 569 mil CBIQs (Créditos de Descarbonização), sendo que em 31 de março de 2022 a Companhia possuía estoque de 142 mil CBIQs emitidos e não comercializados. A emissão desses certificados foi iniciada no segundo trimestre da safra 2020/21.

Dados Operacionais	SF21/22	SF20/21	Var. %
Moagem de cana total (mil t)	5.277	5.013	5%
% Cana própria	56%	58%	(2p.p.)
Moagem de milho (mil t)	543	465	17%
Produtividade Agrícola	82,8	89,1	(7%)
ATR (kg/t)	125,6	136,4	(8%)
ATR (kg/ha)	10,396	12,157	(14%)
Produção de etanol total (mil m³)	675	647	4%
Produção de DDG (

☆ continuação

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2022 da Cerradinho Bioenergia S.A. - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes motivo pelo qual nenhuma provisão para devedores duvidosos foi constituída. Os saldos que estavam vencidos e não provisionados em 31 de março de 2022 e 2021 foram substancialmente recebidos durante o mês de abril de 2022 e abril de 2021, respectivamente.

7. Partes relacionadas: (a) Ativo circulante

	Controladora		Consolidado		
	2022	2021	2022	2021	
Outros ativos (reembolso de despesas administrativas) (i)					
Neomille S.A.	3.303	4.359	-	-	
Cerradinho Participações S.A.	71	46	71	46	
J. Fernandes Comércio de Produtos de Petróleo Ltda.	Parte Relacionada*	49	44	49	44
Vivv Empreendimento Imobiliário S.A.	Parte Relacionada*	273	201	273	201
Cerradinho Terra Ltda.	Parte Relacionada*	29	27	29	27
Ikhyaa Comércio de Produtos de Petróleo Ltda.	Parte Relacionada*	22	20	22	20
Neide Sanches Fernandes	Parte Relacionada*	7	3	7	3
Geração Futura Empreendimentos Imobiliários Ltda.	Parte Relacionada*	8	7	8	7
LSF Participações Ltda.	Parte Relacionada*	14	8	14	8
ASF Participações Ltda.	Parte Relacionada*	12	6	12	6
SSF Participações Ltda.	Parte Relacionada*	10	8	10	8
W7 Energia S.A.	Parte Relacionada*	31	57	31	57
Cerradinho Logística Ltda.	Parte Relacionada*	82	61	82	61
		<u>3.911</u>	<u>4.847</u>	<u>608</u>	<u>488</u>

Contas a receber - Neomille S.A.

	Controlada			
Venda de energia (ii)	1.909	1.839	-	-
Venda de água (ii)	68	1.238	-	-
Venda de vapor (ii)	3.756	2.356	-	-
Serviços de carregamento de etanol (ii)	602	412	-	-
Cessão de tanques e espaços (iii)	298	446	-	-
Venda de milho (vii)	-	4.087	-	-
Outras vendas/prestação de serviços	140	244	-	-
	<u>6.773</u>	<u>10.622</u>	-	-

Juros sobre o capital próprio a receber - Neomille S.A.

	Controlada			
Dividendos a receber - Neomille S.A.	6.341	-	-	-

(b) Passivo circulante

	Controladora		Consolidado		
	2022	2021	2022	2021	
Fornecedores - serviço de transbordo (iv)					
Cerradinho Logística Ltda.	Parte Relacionada*	489	388	967	690
Outros passivos - despesas com aeronaves (v)					
Cerradinho Participações S.A.	Controladora	338	213	625	458
Outros passivos - despesas com aval de acionistas (vi)					
Cerradinho Participações S.A.	Controladora	473	1.093	500	1.410
Cerradinho Terra Ltda.	Parte Relacionada*	20	29	20	29
		<u>493</u>	<u>1.122</u>	<u>520</u>	<u>1.439</u>

Juros sobre o capital próprio a pagar - Cerradinho Participações S.A. - Nota 23 (c)

	Controladora				
Dividendos a pagar - Cerradinho Participações S.A. - Nota 23 (c)	Controladora	23.335	17.462	23.335	17.462

(c) Transações nos exercícios

	Controladora		Consolidado		
	2022	2021	2022	2021	
Reembolso de despesas administrativas (i)					
Neomille S.A.	Controlada	2.733	2.498	-	-
Cerradinho Participações S.A.	Controladora	291	241	291	241
J. Fernandes Comércio de Produtos de Petróleo Ltda.	Parte Relacionada*	186	166	186	166
Vivv Empreendimento Imobiliário S.A.	Parte Relacionada*	933	863	933	863
Cerradinho Terra Ltda.	Parte Relacionada*	107	111	107	111
Ikhyaa Comércio de Produtos de Petróleo Ltda.	Parte Relacionada*	73	86	73	86
Neide Sanches Fernandes	Parte Relacionada*	24	14	24	14
Geração Futura Empreendimentos Imobiliários Ltda.	Parte Relacionada*	29	39	29	39
LSF Participações Ltda.	Parte Relacionada*	55	44	55	44
ASF Participações Ltda.	Parte Relacionada*	34	31	34	31
SSF Participações Ltda.	Parte Relacionada*	35	39	35	39
Cerradinho Logística Ltda.	Parte Relacionada*	306	308	306	308
W7 Energia S.A.	Parte Relacionada*	90	161	90	161
		<u>4.896</u>	<u>4.601</u>	<u>2.163</u>	<u>2.103</u>

Despesa com aval (vi)

	Controladora				
Cerradinho Participações S.A.	Controladora	(2.669)	(2.992)	(2.856)	(3.308)
Cerradinho Terra Ltda.	Parte Relacionada*	(107)	(59)	(107)	(59)
		<u>(2.776)</u>	<u>(3.051)</u>	<u>(2.963)</u>	<u>(3.367)</u>

Despesa com aeronave (v)

	Controladora				
Cerradinho Participações S.A.	Controladora	(823)	(340)	(1.288)	(587)

Despesa com aluguel

	Controladora				
Cerradinho Participações S.A.	Controladora	(154)	(113)	(154)	(113)

Receita de venda e prestação de serviços - Neomille S.A.

	Controlada			
Venda de energia (ii)	8.149	7.049	-	-
Venda de água (ii)	309	258	-	-
Venda de vapor (ii)	15.298	13.612	-	-
Serviços de carregamento de etanol (ii)	1.924	1.597	-	-
Cessão de tanques e espaços (iii)	1.439	1.786	-	-
Venda de milho (vii)	5.634	4.738	-	-
Outras vendas/prestação de serviços	663	394	-	-
	<u>33.416</u>	<u>29.434</u>	-	-

Venda de energia

	Parte Relacionada*				
W7 Energia S.A.	Parte Relacionada*	-	1.998	-	1.998
Compra de energia - W7 Energia S.A.	Parte Relacionada*	(6.620)	(8.076)	(6.620)	(8.076)

Despesa de transbordo

	Parte Relacionada*				
Cerradinho Logística Ltda. (iv)	Parte Relacionada*	(5.634)	(5.394)	(8.869)	(7.843)

Juros sobre o capital próprio e dividendos

	Controlada				
Neomille S.A.	Controlada	22.859	1.380	-	-
Cerradinho Participações S.A. - Notas 23 (c)	Controladora	(291.048)	(65.796)	(291.048)	(65.796)

* As entidades descritas como Parte Relacionada fazem parte do mesmo Grupo Econômico da Companhia.

(i) Rateio de despesas administrativas referente aos serviços prestados para as demais empresas e do Grupo Cerradinho, as quais são liquidadas trimestralmente. (ii) Refere-se à receita de venda de vapor, água e energia utilizados pela Controlada durante o processo produtivo e prestação de serviço de carregamento de etanol no processo de venda do produto, em condições acordadas entre as partes, com prazo de vigência indeterminada, as quais são liquidadas anualmente. (iii) Receita de cessão de tanques e espaços destinados à armazenagem e movimentação de combustíveis, utilizados pela Controlada durante o processo de armazenagem e venda do produto etanol, em condições acordadas entre as partes, as quais são liquidadas anualmente. (iv) Refere-se ao serviço de transbordo do etanol do terminal em Chapadão do Sul - MS para Paulínia - SP feita pela Cerradinho Logística Ltda., as quais são liquidadas em torno de 10 dias da prestação do serviço. (v) Refere-se às despesas compartilhadas com a Controladora pela utilização de suas aeronaves, as quais são liquidadas trimestralmente. (vi) Remuneração paga para as empresas Cerradinho Participações S.A. e Cerradinho Terra S.A., nos casos de prestação de garantias, classificadas no resultado financeiro por ser comparável a uma fiança bancária, as quais são liquidadas trimestralmente. Para avisar da Companhia prestados a Controlada não há cobrança de remuneração pela prestação de garantia. (vii) A Companhia plantou milho como cultura rotativa em uma pequena área (Nota 11) e, após colhido, foi vendido para a Controlada para utilização em seu processo produtivo. Os saldos encontram-se integralmente liquidados. (d) **Remuneração do pessoal chave da administração:** O pessoal-chave da administração inclui os membros da diretoria executiva e conselho de administração. A remuneração paga e a pagar está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Salários e honorários	6.867	6.786	7.443	7.256
Remuneração variável de curto prazo	2.209	2.209	2.487	2.451
Remuneração variável de longo prazo	1.479	1.479	1.711	1.681
Contribuições previdenciárias e sociais	79	73	88	81
	<u>10.634</u>	<u>10.547</u>	<u>11.729</u>	<u>11.469</u>

8. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Produtos acabados:				
Etanol (a)	14.261	31.140	22.964	46.961
Créditos de Descarbonização - CBIOS (b)	7.154	2.230	7.972	2.230
Outros acabados	-	-	444	102
Materiais de manutenção	13.991	8.619	18.545	12.390
Insumos agrícolas (c)	40.380	12.950	40.404	12.977
Produtos químicos	2.635	2.037	5.684	5.795
Milho (d)	-	-	154.784	77.951
Cavaco	11.701	1.335	11.701	1.335
Outros	6.658	4.977	7.826	5.292
Provisão para obsolescência	(356)	(376)	(356)	(376)
	<u>96.424</u>	<u>62.912</u>	<u>269.968</u>	<u>164.657</u>

(a) Os estoques de etanol consolidado em 31 de março de 2022 eram de 7,6 mil m³ (2021: 20 mil m³), e em 31 de março de 2022 a Companhia possuía estoque de 142,4 mil m³ (2021: 84,8 mil) CBIOS emitidos e não comercializados. Na safra 2021/2022 foram emitidos 568,7 mil (safra 2020/2021: 663,3 mil) CBIOS (Créditos de Descarbonização), tendo a emissão desses certificados sido iniciada no segundo trimestre da safra 2020/21. (c) O aumento dos saldos apresentados no comparativo de insumos agrícolas deve-se ao aumento no preço dos fertilizantes, adicionado ao risco no fornecimento, conforme descrito na nota 1.5, que levou a administração do Grupo adotar a estratégia de manter estoque de três meses de consumo, para fertilizantes e corretivos. (d) Refere-se a milho estocados em armazéns próprios e de terceiros. O aumento dos saldos apresentados no comparativo deve-se a estratégia do Grupo de compra antecipada de sua matéria-prima, para fixação do preço do milho, razão pela qual em determinados períodos o estoque apresenta-se mais alto, sendo o mesmo consumido na produção em períodos subsequentes. Os estoques de milho em 31 de março de 2022 eram de 125,7 mil toneladas (2021: 119,4 mil toneladas). **9. Instrumentos financeiros derivativos:** O Grupo se utiliza de derivativos apenas para fins econômicos de hedge e não como investimentos especulativos. Em 31 de março de 2022, a Controlada contratou um montante de termo de moedas com marcação a mercado em R\$ 4.858 (2021 perdias de R\$ 22), referente a NDFs de Dólar contratadas para hedge de compra de equipamentos e serviços importados. Em 31 de março de 2022, a Companhia possuía contratos para swap de taxa de juros com marcação a mercado no montante de R\$ 36.220 (2021 - R\$ 11.046) e sua Controlada no montante de R\$ 26.859 (2021 - R\$ 1.129) no ativo. Estes contratos possuem ponta ativa em IPCA, CDI ou taxa prefixada e ponta passiva em CDI ou taxa prefixada, conforme estratégia adotada no momento da operação, e podem ser marcados como ativos ou passivos dependendo do comportamento relativo de cada um dos indexadores. Em 31 de março de 2022 e 2021, a composição dos valores justos em aberto de operações com derivativos é conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Ativo				
nível 1 Contratos a termo de moeda - Dólar	-	-	-	22
nível 2 Contratos de Swap - Juros e/ou Câmbio	36.220	11.046	63.079	12.175
	<u>36.220</u>	<u>11.046</u>	<u>63.079</u>	<u>12.197</u>
Circulante	(2.743)	-	(3.776)	(28)
Não circulante	33.477	11.046	59.803	12.169
Passivo				
nível 1 Contratos a termo de mercadoria - Etanol	-	2.205	-	2.205
nível 1 Contratos a termo de moeda - Dólar/Euro	-	-	4.858	-
nível 2 Contratos de Swap - Juros e/ou Câmbio	-	2.224	-	2.224
	-	4.429	4.858	4.429
Circulante	-	(4.429)	(4.714)	(4.429)
Não circulante	-	-	144	-

10. Arrendamentos a receber: Conforme descrito na Nota 2.8, o contrato de arrendamento para o qual os direitos de uso foram substancialmente transferidos para um terceiro, através de um contrato de subarrendamento, foi registrado como arrendamento a receber, tendo como contrapartida um passivo de arrendamento. As condições contratuais previstas no contrato de arrendamento onde a Companhia figura como arrendatária foram mantidas para o contrato de subarrendamento em que figura como arrendadora intermediária. Trata-se de uma área de 4.301,15 hectares, com preço fixo por hectare corrigido mensalmente pelo IGPM e pagos semestralmente, e prazo de vigência até janeiro de 2026. O fluxo de pagamentos e recebimentos foram descontados por meio de taxa de empréstimo incremental de 11,25% a.a. Segue abaixo a movimentação nos exercícios findos em 31 de março de 2022 e 2021:

	Controladora e Consolidado		
	Ativo de ajuste a valor presente arrendamentos	Arrendamentos dos arrendamentos a receber	
Saldo em 31 de março de 2020	39.868	(10.308)	29.560
Remensurações	8.042	-	8.042
Recebimentos	(7.807)	-	(7.807)
Atualização financeira	-	3.534	3.534
Saldo em 31 de março de 2021	40.103	(6.774)	33.329
Remensurações	5.120	-	5.120
Recebimentos	(9.667)	-	(9.667)
Atualização financeira	-	3.737	3.737
Saldo em 31 de março de 2022	35.556	(3.037)	32.519
Circulante	-	-	9.585
Não circulante	-	-	22.934
	-	-	32.519

Abaixo, demonstramos os montantes que o Grupo espera receber por faixas de período de recebimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial em relação a data contratual. Os valores apresentados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados, e, portanto, incluem, encargos financeiros futuros a receber, sendo assim, divergem dos valores divulgados no balanço patrimonial:

	2022	2021
Valor contábil	32.519	33.329
menos de 1 ano	10.076	8.678
entre 1 e 2 anos	10.076	8.678
entre 2 e 5 anos	20.153	26.033

11. Ativos biológicos: Os ativos biológicos compreendem, substancialmente, o cultivo de cana-de-açúcar pela Companhia para abastecimento de matéria-prima na produção de etanol, e em menor volume a lavoura de milho como cultura de rotação. Em 31 de março de 2022, a Companhia possui 41,3 mil hectares (2021 - 40,8 mil hectares) de cana em pé (ativo biológico). A planta portadora da cana em pé está classificada, ao custo deduzido de depreciação, no ativo imobilizado. O saldo dos ativos biológicos da Companhia é composto pelo custo incorrido na formação da cana em pé e do diferencial do custo incorrido para o valor justo sobre esta cana em pé. A avaliação do ativo biológico cana-de-açúcar por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preço de cana-de-açúcar, taxa de desconto, ATR, plano de colheita e volume de produtividade, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações. O ativo biológico milho, no valor de R\$ 112 (2021 - R\$ 3.452), está registrado a valor de custo devido não haver variação significativa em relação aos seus respectivos valores justos, face ao curto período de seu ciclo de produção.

11.1 Principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo - cana-de-açúcar: Uma vez que não existe mercado ativo para estes ativos, o valor justo da cana em pé foi determinado utilizando-se uma metodologia de fluxo de caixa descontado, considerando as seguintes principais premissas, que são descontadas a valor presente por uma taxa de desconto: • Entradas de caixa obtidas pela multiplicação da: (i) área plantada com cana-de-açúcar; (ii) produtividade estimada dos canaviais, medida em toneladas de cana por hectare (TCH); (iii) quantidade de ATR - por tonelada de cana-de-açúcar, medida em quilos de ATR, e do (ii) preços futuros estimados do ATR, o qual é estimado com base em estimativas de preços futuros do etanol; e • Saídas de caixa representadas pelas estimativas de: (i) custos necessários para manutenção do canavial (tratos culturais) até a colheita; (ii) custos correspondentes ao corte, transbordo e transporte (CTT) da cana-de-açúcar; (iii) custos de capital (ex: custo de arrendamento/parceria agrícola e de máquinas e equipamentos); (iv) custo de oportunidade dos ativos contributivos; (ex: planta portadora) e (v) taxa de desconto (WACC "Weighted Average Capital Cost"); Seguem abaixo as principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo:

	2022	2021
Área total estimada de colheita (há)	41.315,17	40.772,48
Produtividade prevista (t/há)	91,49	90,83
Quantidade de ATR por tonelada de cana-de-açúcar (kg/t)	129,51	128,89
Preço médio projetado de ATR (R\$/t)	1,15	0,88
Taxa de desconto (em termos reais após impostos) (%)	7,08%	5,89%

Com base na estimativa de receitas e custos, a Companhia determina os fluxos de caixa a serem gerados e traz os correspondentes valores a valor presente, considerando uma taxa de desconto, compatível com remuneração do investimento nas circunstâncias. As variações no valor justo são registradas na rubrica de ativos biológicos e tem como contrapartida a rubrica "Variação no valor justo de ativo biológico" no resultado do exercício. O modelo e as premissas utilizadas na determinação do valor justo representam a melhor estimativa da administração na data das demonstrações financeiras. O resultado apurado para o valor justo dos ativos biológicos da Companhia pode ser, substancialmente, diferente do resultado real e ser obtido caso algumas dessas premissas não se confirmem, o cálculo é revisado trimestralmente e, se necessário, ajustado. **11.2 A movimentação do saldo dos ativos biológicos é conforme segue:**

	2022	2021
Custo histórico - cana em pé	166.481	150.082
Custo histórico - milho	3.452	248
Valor justo	37.342	5.792
	<u>207.365</u>	<u>156.122</u>

Mudança no valor justo menos custos estimados de venda

	2022	2021
Acréscimo relativo aos tratos culturais	135.199	126.738
Acréscimo relativo a formação de lavoura de milho	112	3.453
Amortização	(126.499)	(110.588)
	<u>230.519</u>	<u>207.365</u>

Composto por:

	2022	2021
Custo histórico - cana em pé	178.633	166.480
Custo histórico - milho	112	3.453
Valor justo	51.774	37.432
	<u>230.519</u>	<u>207.365</u>

Saldo final de ativos biológicos

O acréscimo do valor justo em 31 de março de 2022 foi ocasionado pelos seguintes principais fatores: (i) aumento da área plantada a ser colhida; (ii) aumento do preço médio projetado de ATR, em função de paridade de preços do etanol e da gasolina, com constante aumento dos preços da gasolina; (iii) aumento na produtividade agrícola (TCH); e (iv) aumento previsto de ATR por tonelada de cana, conforme verificado no quadro da Nota 11.1. As plantações da Companhia estão expostas aos riscos de danos causados por mudanças climáticas, doenças, incêndios acidentais e criminosos e outras forças da natureza. Existem processos voltados ao monitoramento e mitigação desses riscos, incluindo controle de pragas à cultura no campo, conforme mencionado na Nota 4.1 (d). Não há nenhum tipo de seguro contratado que cubra esses riscos. **Análise de sensibilidade do valor justo da cana-de-açúcar:** A Companhia avaliou o impacto sobre o valor justo dos ativos biológicos em 31 de março de 2022, a título de análise de sensibilidade, considerando a mudança para mais ou para menos das seguintes variáveis: (i) preço da tonelada de cana-de-açúcar e (ii) volume de produção de cana-de-açúcar. As demais variáveis de cálculo permaneceram inalteradas. Segue análise de sensibilidade considerando três cenários de

☆ continuação **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2022 da Cerradinho Bioenergia S.A. - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

17. Fornecedores	Controladora		Consolidado		Controladora	de 1º/04/2021 a 31/03/2022	de 1º/04/2022 a 31/03/2023	de 1º/04/2023 a 31/03/2024	de 1º/04/2024 a 31/03/2025	de 1º/04/2025 a 31/03/2026	de 1º/04/2026 a 31/03/2027	de 1º/04/2027 a 31/03/2028	de 1º/04/2028 a 31/03/2029	de 1º/04/2029 a 31/03/2030	Total
	2022	2021	2022	2021											
Fornecedores de cana-de-açúcar (i)	15.109	16.426	15.109	16.426											
Fornecedores diversos (ii)	68.944	74.333	95.033	90.631											
Fornecedores - partes relacionadas - nota 7 (b)	489	388	967	690											
	<u>84.542</u>	<u>91.147</u>	<u>111.109</u>	<u>107.747</u>											

(i) Valores a pagar a fornecedores de cana-de-açúcar referente a cana-de-açúcar entregue e ainda não paga, bem como o eventual complemento de preços calculados com base no preço final da safra, conforme índice do ATR divulgado pelo CONSECANA. (ii) O saldo de fornecedores diversos referem-se a compra de materiais, insumos, serviços e equipamentos. Os valores reconhecidos como fornecedores ao custo amortizado, se aproximam de seu valor justo.

18. Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar: Para os contratos que o Grupo reconheceu direito de uso, descritos na Nota 16, foi reconhecido como contrapartida um passivo de arrendamento através do fluxo de caixa descontado das contraprestações futuras, conforme descrito no item (c) dessa nota. Segue a movimentação dos arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar:

(a) Arrendamentos a pagar:	Controladora		Consolidado		Controladora	de 1º/04/2021 a 31/03/2022	de 1º/04/2022 a 31/03/2023	de 1º/04/2023 a 31/03/2024	de 1º/04/2024 a 31/03/2025	de 1º/04/2025 a 31/03/2026	de 1º/04/2026 a 31/03/2027	de 1º/04/2027 a 31/03/2028	de 1º/04/2028 a 31/03/2029	de 1º/04/2029 a 31/03/2030	Total
	Ajuste a valor presente dos arrendamentos operacionais	Passivo de arrendamento	Ajuste a valor presente dos arrendamentos operacionais	Passivo de arrendamento											
Saldo em 31 de março de 2020	87.594	(17.497)	70.097	87.594	(17.497)	70.097									
Adições	12.459	12.459	12.459	12.459	12.459	12.459									
Remensurações	15.504	15.504	15.504	15.504	15.504	15.504									
Pagamentos	(20.198)	(20.198)	(20.198)	(20.198)	(20.198)	(20.198)									
Apropriação encargos financeiros	9.036	9.036	9.036	9.036	9.036	9.036									
Saldo em 31 de março de 2021	<u>95.359</u>	<u>(8.461)</u>	<u>86.898</u>	<u>95.359</u>	<u>(8.461)</u>	<u>86.898</u>									
Adições	45.292	45.292	45.292	45.292	45.292	45.292									
Remensurações	30.979	30.979	30.979	30.979	30.979	30.979									
Pagamentos	(31.182)	(31.182)	(31.182)	(31.182)	(31.182)	(31.182)									
Apropriação encargos financeiros	13.340	13.340	13.340	13.340	13.340	13.340									
Saldo em 31 de março de 2022	<u>140.448</u>	<u>4.879</u>	<u>145.327</u>	<u>144.759</u>	<u>5.070</u>	<u>149.829</u>									
Circulante		35.090	35.090	35.090	35.731	35.731									
Não circulante		110.237	110.237	110.237	114.098	114.098									
		<u>145.327</u>	<u>145.327</u>	<u>145.327</u>	<u>149.829</u>	<u>149.829</u>									

No exercício atual houve adição de novos contratos de arrendamento terras e locações de veículos, com prazo até janeiro de 2040, descontado a taxa entre 11,74% e 13,17% ao ano. Os saldos de arrendamentos a pagar no passivo não circulante, têm a seguinte composição por ano de vencimento:

de 1º/04/2022 a 31/03/2023	de 1º/04/2023 a 31/03/2024	de 1º/04/2024 a 31/03/2025	de 1º/04/2025 a 31/03/2026	de 1º/04/2026 a 31/03/2027	de 1º/04/2027 a 31/03/2028	de 1º/04/2028 a 31/03/2029	de 1º/04/2029 a 31/03/2030	Abril de 2027 em diante	Controladora		Consolidado	
									2022	2021	2022	2021
									19.977	19.977	19.977	19.977
									30.064	17.138	30.523	17.138
									24.684	11.968	25.105	11.968
									21.161	10.187	21.548	10.187
									9.308	1.574	9.663	1.574
									25.020	2.739	27.259	2.739
									<u>110.237</u>	<u>63.483</u>	<u>114.098</u>	<u>63.483</u>

(b) **Parcerias agrícolas a pagar:** No exercício atual houve a adição de novos contratos de parceria agrícola, com prazo até janeiro de 2036, descontado a taxas que variam de 11,24% a 13,63% ao ano.

Saldo em 31/03/2020	Controladora		Consolidado		Controladora	de 1º/04/2021 a 31/03/2022	de 1º/04/2022 a 31/03/2023	de 1º/04/2023 a 31/03/2024	de 1º/04/2024 a 31/03/2025	de 1º/04/2025 a 31/03/2026	de 1º/04/2026 a 31/03/2027	de 1º/04/2027 a 31/03/2028	de 1º/04/2028 a 31/03/2029	de 1º/04/2029 a 31/03/2030	Total
	Compro-missos de parcerias agrícolas	Ajuste a valor presente das parcerias agrícolas	Passivo de parcerias agrícolas	Compro-missos de parcerias agrícolas											
488.524	(151.987)	336.537	488.524	336.537	(80.060)	(104.882)	(91.314)	(83.188)	(72.602)	(53.518)	(114.649)	(14.470)	(614.683)		
39.064	39.064	39.064	39.064	39.064	(84.292)	(111.091)	(97.563)	(89.624)	(78.993)	(59.350)	(131.323)	(19.684)	(671.920)		
(71.370)	(71.370)	(71.370)	(71.370)	(71.370)	5.29	5.92	6.84	7.74	8.80	10.90	14.54	36.03	9.31		
	34.217	34.217		34.217											
Saldo em 31/03/2021	<u>456.218</u>	<u>(117.770)</u>	<u>338.448</u>	<u>456.218</u>	<u>(84.292)</u>	<u>(111.091)</u>	<u>(97.563)</u>	<u>(89.624)</u>	<u>(78.993)</u>	<u>(59.350)</u>	<u>(131.323)</u>	<u>(19.684)</u>	<u>(671.920)</u>		
Adições	12.470	12.470	12.470	12.470	15.394	15.394	15.394	15.394	15.394	15.394	15.394	15.394	15.394		
Remensurações	150.465	150.465	150.465	150.465	150.465	150.465	150.465	150.465	150.465	150.465	150.465	150.465	150.465		
Atualização de índice mensal consecana	29.313	29.313	29.313	29.313	29.313	29.313	29.313	29.313	29.313	29.313	29.313	29.313	29.313		
Baixas	(4.611)	(4.611)	(4.611)	(4.611)	(4.611)	(4.611)	(4.611)	(4.611)	(4.611)	(4.611)	(4.611)	(4.611)	(4.611)		
Pagamentos	(110.444)	(110.444)	(110.444)	(110.444)	(110.444)	(110.444)	(110.444)	(110.444)	(110.444)	(110.444)	(110.444)	(110.444)	(110.444)		
Apropriação encargos financeiros	35.708	35.708	35.708	35.708	35.708	35.708	35.708	35.708	35.708	35.708	35.708	35.708	35.708		
Saldo em 31/03/2022	<u>533.411</u>	<u>(82.062)</u>	<u>451.349</u>	<u>536.335</u>	<u>(82.062)</u>	<u>451.349</u>	<u>(82.062)</u>	<u>451.349</u>	<u>(82.062)</u>	<u>451.349</u>	<u>(82.062)</u>	<u>451.349</u>	<u>(82.062)</u>		
Circulante		104.228	104.228	104.228	105.036	105.036	105.036	105.036	105.036	105.036	105.036	105.036	105.036		
Não circulante		347.121	347.121	347.121	346.927	346.927	346.927	346.927	346.927	346.927	346.927	346.927	346.927		
		<u>451.349</u>	<u>451.349</u>	<u>451.349</u>	<u>451.349</u>	<u>451.349</u>	<u>451.349</u>	<u>451.349</u>	<u>451.349</u>	<u>451.349</u>	<u>451.349</u>	<u>451.349</u>	<u>451.349</u>		

Os saldos de parcerias agrícolas a pagar no passivo não circulante, tem a seguinte composição por ano de vencimento:

de 1º/04/2022 a 31/03/2023	de 1º/04/2023 a 31/03/2024	de 1º/04/2024 a 31/03/2025	de 1º/04/2025 a 31/03/2026	de 1º/04/2026 a 31/03/2027	de 1º/04/2027 a 31/03/2028	de 1º/04/2028 a 31/03/2029	de 1º/04/2029 a 31/03/2030	Abril de 2027 em diante	Controladora		Consolidado	
									2022	2021	2022	2021
									60.458	60.458	60.458	60.458
									83.856	51.572	84.161	51.572
									72.894	42.962	73.115	42.962
									59.765	34.383	59.967	34.383
									41.539	22.878	41.725	22.878
									89.067	50.090	90.269	50.090
									<u>347.121</u>	<u>262.343</u>	<u>349.237</u>	<u>262.343</u>

(c) **Remensuração de caixa das contraprestações a pagar:** Os contratos de arrendamentos e parcerias agrícolas são remensurados, com as atualizações previstas em contrato sendo elas, IGP/M mensal e índice CONSECANA anual. A variação no exercício social encerrado em 31 de março de 2022, foi impactada pelo aumento expressivo do índice CONSECANA na safra em questão (2021/22) em comparação a safra anterior (2020/21), uma variação de aproximadamente 56,3%. (d) **Fluxo de caixa das contraprestações a pagar:** Seguindo as práticas previstas no IFRS 16/CPC 06 (R2), o Grupo utilizou-se da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada para esses fluxos, para a mensuração e remensuração de seu passivo de arrendamento e do direito de uso. O Grupo apresenta suas taxas incrementais nominais com base no custo estimado de captações observadas no mercado, para os prazos de seus contratos ajustadas a sua realidade econômica:

Vigência dos contratos e anos	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
de 1 a 2	8,38%	8,38%	8,38%	8,38%
de 2 a 4	11,96%	9,73%	11,96%	9,73%
de 4 a 6	12,21%	10,32%	12,21%	10,32%
de 6 a 10	13,63%	11,25%	13,63%	11,25%
de 10 a 12	11,46%	11,46%	11,46%	11,46%
acima de 12	11,74%	11,54%	11,74%	11,54%

As taxas apresentadas acima, seguindo o IFRS 16/CPC 06 (R2), referem-se a taxas adotadas na data de adoção inicial ou adição de novos contratos, essas taxas só podem ser alteradas a medida em que novos contratos sejam firmados. Observando também a orientação do Ofício Circular CVM 02/2019, os possíveis créditos de PIS/COFINS foram mantidos na contraprestação dos arrendamentos. Adicionalmente em atendimento ao Ofício Circular CVM 02/2019, apresentamos a seguir as comparações entre as rubricas dos arrendamentos a receber, passivo de arrendamento e parceria agrícola, do direito de uso, das despesas de depreciação e financeira, para exercício final em 31 de março de 2022 e para os exercícios futuros, considerando a inflação futura projetada nos fluxos de pagamentos, descontados pelas taxas nominais acima apresentadas:

20. Debêntures: A Controladora emitiu em 15 de março de 2021, debêntures simples no montante total de R\$ 253.636, de série única (3ª Emissão). Sobre o saldo devedor do valor nominal de cada debênture incidirão juros remuneratórios correspondentes a variação acumulada do IPCA, acrescida de sobretaxa de 5,0097% ao ano, base de 252 dias úteis, calculados de forma exponencial e cumulativa pro rata temporis por dias úteis, decorridos em cada período de capitalização, tendo como garantia adicional fiduciária. No momento da contratação, foi realizado um swap de taxa de IPCA para CDI. Para safra 2021/2022 não houve novas emissões de debêntures.

Modalidade	Série	Classe	Indexador	Remuneração % (a.a)	Emissão	Vencimento final	Periodicidade	Amortizações	Garantias	Controladora		Consolidado	
										2022	2021	2022	2021
Em moeda nacional:													
Debêntures (i)	Única	Simples, não conversíveis em ações	CDI	1,00	mai/19	mai/24	Semestral, após carência de 36 meses	Cessão de créditos		213.207	207.355	213.207	207.355
Debêntures (ii)	Única	Simples, não conversíveis em ações	IPCA	5,0097	mar/21	mar/26	Única, no vencimento	Aval CBoenergia		-	271.501	245.038	245.038
Debêntures	Única	Simples, não conversíveis em ações	CDI	1,80	set/18	set/23	Anual, após carência de 12 meses	Cessão de créditos + Aval da CP Participações		39.913	59.509	39.913	59.509
Debêntures	Única	Simples, não conversíveis em ações	IPCA	4,15	mar/20	mar/27	Semestral, após carência de 48 meses	Cessão de créditos + Aval da CP Participações em condições suspensivas		229.025	206.651	229.025	206.651
Debêntures	Única	Simples, não conversíveis em ações	CDI	2,20	jun/18	jun/23	Trimestral, após carência de 24 meses	Hipoteca + Prop. Fiduc. + Cessão de créditos + Aval CBoenergia		-	80.479	132.470	132.470
Debêntures	Única	Simples, não conversíveis em ações	CDI	3,50	jun/20	jun/23	Mensal, após carência de 15 meses	Hipoteca + Prop. Fiduc. + Cessão de créditos + Aval CBoenergia		-	54.104	79.141	79.141
										482.145	473.515	888.229	930

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2022 da Cerradinho Bioenergia S.A. - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma												
	2022			2021			Consolidado					
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total	Empréstimos e financiamentos	Instrumentos financeiros derivativos	Arrendamentos e parcelamentos a pagar	Dividendos e JSCP a pagar	Caixa e equivalentes de caixa	Aplicações financeiras
Consolidado												
Ativos financeiros												
Caixa e equivalentes de caixa	1.144.378	-	1.144.378	872.251	-	872.251	683.630	692.832	(20.484)	406.634	(29.560)	8.097
Aplicações financeiras	3.240	4.706	7.946	5.412	5.180	10.592	-	-	-	-	-	(314.581)
Instrumentos financeiros derivativos	-	63.079	63.079	-	12.197	12.197	-	-	-	-	-	(357.967)
Contas a receber e outros ativos	107.564	-	107.564	63.932	-	63.932	277.287	333.636	-	-	-	-
Arrendamentos a receber	32.519	-	32.519	33.329	-	33.329	(494.219)	(111.460)	16.488	(72.989)	-	-
Depósitos judiciais e compulsórios	18.659	-	18.659	20.547	-	20.547	-	-	-	7.807	-	-
	<u>1.306.360</u>	<u>67.785</u>	<u>1.374.145</u>	<u>995.471</u>	<u>17.377</u>	<u>1.012.848</u>						
Passivos financeiros												
Fornecedores e outros passivos	121.992	-	121.992	120.132	-	120.132	(30.935)	(25.662)	-	-	-	-
Arrendamentos e parcelamentos a pagar	604.102	-	604.102	425.346	-	425.346	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	931.986	-	931.986	496.342	-	496.342	22.131	-	-	-	-	-
Debêntures	888.229	-	888.229	930.164	-	930.164	-	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	4.858	4.858	-	4.429	4.429	-	-	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio a pagar	23.335	-	23.335	17.462	-	17.462	-	-	-	62.714	-	-
Dividendos a pagar	-	-	-	26.819	-	26.819	-	-	-	-	-	-
	<u>2.569.644</u>	<u>4.858</u>	<u>2.574.502</u>	<u>2.016.265</u>	<u>4.429</u>	<u>2.020.694</u>						

24.2 Valor justo dos ativos e passivos: Exceto por contratos futuros a termo de etanol, negociados no ambiente da B3, classificados no Nível 1, os ativos e passivos financeiros avaliados a valor justo foram classificados no Nível 2 e foram avaliados levando em consideração preços observáveis, direta ou indiretamente, para o ativo ou passivo, por não possuírem preços cotados em mercados ativos para ativos idênticos. Os ativos biológicos, por ter preços não observáveis e pouca ou nenhuma atividade de mercado para o ativo na data de mensuração, foram avaliados pelo método do fluxo de caixa descontado (Nível 3), a movimentação está apresentada na Nota 11.2.

	2022			2021		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Controladora						
Ativo						
Aplicações financeiras	-	4.706	-	-	5.180	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	36.220	-	-	11.046	-
Ativos biológicos	-	-	230.519	-	-	207.365
	-	<u>40.926</u>	<u>230.519</u>	-	<u>16.226</u>	<u>207.365</u>
Passivo						
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	2.205	2.224	-
	-	-	-	<u>2.205</u>	<u>2.224</u>	-

	2022			2021		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Consolidado						
Ativo						
Aplicações financeiras	-	4.706	-	-	5.180	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	63.079	-	22	12.175	-
Ativos biológicos	-	-	230.519	-	-	207.365
	-	<u>67.785</u>	<u>230.519</u>	<u>22</u>	<u>17.355</u>	<u>207.365</u>
Passivo						
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	2.205	2.224	-
	-	-	-	<u>2.205</u>	<u>2.224</u>	-

25. Receita de contratos com clientes

	2022		2021	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Etanol hidratado (i)	1.295.727	795.218	2.076.754	1.186.074
Etanol hidratado - revenda	-	30.160	-	30.342
Energia elétrica	140.452	141.116	133.878	135.117
CBIOs	19.122	16.628	20.133	16.628
DDG (iv)	-	-	183.504	93.405
Óleo de milho	-	-	33.800	13.492
Outras (ii)	34.151	50.922	13.218	97.147
Incentivos fiscais (iii)	102.614	62.262	161.336	91.495
Receita líquida	<u>1.592.066</u>	<u>1.096.306</u>	<u>2.622.623</u>	<u>1.663.790</u>

(i) Aumento da receita de etanol decorre, principalmente, do aumento de preços do etanol, que acompanha o aumento nos preços da gasolina, em virtude da paridade entre os preços do etanol e gasolina. (ii) A queda em outras vendas foi reflexo das vendas pontuais de cana-de-açúcar e milho, realizadas no exercício anterior, as quais não se repetiram neste período. As demais vendas referem-se à prestação de serviços agrícolas e soja em ambos os períodos. (iii) O Grupo possui subvenções concedidas pelo Estado de Goiás (Nota 1.1). Essas subvenções referem-se a créditos tributários de ICMS sobre vendas que são registrados como receita de vendas na demonstração do resultado. (iv) Aumento na receita do DDG decorre, principalmente, dos seguintes aspectos: (i) aumento do volume vendido em aproximadamente 14%, reflexo do aumento da quantidade produzida; e (ii) aumento do preço de venda em 70%, reflexo do aumento do preço do milho e do aumento da demanda de DDG pelo mercado.

26. Custos e despesas por natureza: O Grupo apresenta a demonstração do resultado utilizando a classificação dos custos e despesas baseados na sua função. A natureza desses custos e despesas estão apresentadas a seguir:

	2022	2021	2022	2021
Consumo de matéria-prima e insumos	(416.507)	(255.214)	(1.005.178)	(570.982)
Varição no valor justo de ativo biológico	14.342	31.640	14.342	31.640
Corte, transbordo e transporte	(64.800)	(61.597)	(64.480)	(61.597)
Salários, encargos e benefícios	(95.059)	(84.537)	(123.595)	(105.863)
Material de uso e consumo	(63.971)	(30.942)	(74.362)	(40.440)
Serviços de terceiros	(28.572)	(17.582)	(38.465)	(27.600)
Frete sobre vendas	(45.382)	(31.152)	(78.994)	(53.630)
Depreciação e amortização	(47.394)	(50.491)	(59.749)	(62.643)
Depreciação de canais	(83.122)	(89.173)	(83.122)	(89.173)
Depreciação direito de uso	(80.595)	(73.781)	(80.595)	(73.781)
Amortização de gastos (ativo biológico colhido)	(120.737)	(107.724)	(120.737)	(107.724)
Amortização de tratos de entressafra	(59.017)	(51.326)	(59.017)	(51.326)
Compra de etanol (revenda)	-	(27.753)	-	(27.753)
Compra de energia (revenda)	(48.137)	(40.489)	(48.137)	(40.489)
Custos de venda CBIOs	1.267	(12.106)	1.267	(12.106)
Outras despesas, líquidas	(3.315)	(4.262)	(8.281)	(862)
	<u>(1.140.679)</u>	<u>(906.489)</u>	<u>(1.829.103)</u>	<u>(1.294.329)</u>

Classificados como: Custo dos produtos vendidos e serviços prestados (1.039.747) (847.996) (1.678.668) (1.200.152) Varição no valor justo de ativo biológico (14.342) (31.640) (14.342) (31.640) Despesas com vendas (64.888) (49.392) (105.362) (78.125) Despesas gerais e administrativas (50.386) (40.741) (59.415) (47.692) (1.140.679) (906.489) (1.829.103) (1.294.329)

O aumento dos custos de matéria-prima e insumos está diretamente relacionado com o aumento do preço das matérias-primas (valor do ATR da cana-de-açúcar e da saca de milho).

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Crédito tributários (a)	-	-	6.434	10.523
Impostos e taxas	(1.308)	(1.539)	(1.316)	(2.137)
Resultado na alienação de imobilizado	2.989	(3.206)	3.095	(3.206)
Resultado na venda de sucata	984	1.050	1.008	1.062
Doações	(1.170)	-	(3.626)	(735)
Recuperação de despesas	283	560	315	1.045
Provisão diferencial de alíquota	(4.329)	(3.704)	(4.329)	(3.704)
Outras	(971)	(625)	58	(916)
	<u>(3.522)</u>	<u>(7.464)</u>	<u>1.639</u>	<u>1.932</u>

(a) Refere-se ao montante de principal dos créditos de PIS/COFINS e crédito presumido de IPI constituídos no exercício findos em 31 de março de 2022 e 2021, conforme mencionado na Nota 12.

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Encargos financeiros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(78.476)	(58.602)	(154.320)	(80.921)
AVP arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar	(49.048)	(43.253)	(49.239)	(43.253)
Varição cambial passiva e perdas em operações com derivativos	(22.258)	(36.172)	(46.378)	(70.382)
Tributos sobre operações financeiras	(2.062)	(299)	(3.321)	(907)
Juros e atualização monetária sobre tributos a recolher	(3.239)	(126)	(3.287)	(1.075)
Despesas e comissões bancárias	(1.771)	(1.677)	(2.981)	(2.543)
Despesas com avisos - Nota 8	(2.777)	(3.065)	(2.963)	(3.381)
Outras despesas financeiras	(2.034)	(2.026)	(3.961)	(2.848)
Despesas financeiras	<u>(161.665)</u>	<u>(145.220)</u>	<u>(266.450)</u>	<u>(205.310)</u>
Varição cambial ativa e ganhos em operações com derivativos	35.529	32.596	71.221	67.590
Rendimento de aplicação financeiras	21.813	7.238	41.488	10.599
Juros sobre créditos tributários (a)	-	-	5.935	12.852
AVP arrendamentos	3.737	3.534	3.737	3.534
Outras receitas financeiras	1.035	737	2.187	1.236
Receitas financeiras	<u>62.114</u>	<u>44.105</u>	<u>124.568</u>	<u>95.811</u>

(a) Referem-se aos juros e atualização monetária sobre créditos constituídos de PIS/COFINS e IPI, conforme mencionado na Nota 12.

29. Outras divulgações sobre os fluxos de caixa: (a) Venda de imobilizado: Na demonstração dos fluxos de caixa, o resultado da venda de imobilizado compreende:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Valor contábil líquido - venda imobilizado	15	685	171	735
Valor contábil líquido - venda bens disponíveis para venda	15	778	5.739	778
Resultado na alienação de imobilizado	27	2.989	(3.206)	3.094
Valores recebidos na alienação de imobilizado		<u>4.452</u>	<u>2.704</u>	<u>4.607</u>

(b) Atividades de investimento e financiamento não envolvendo caixa

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Adição de imobilizado (inclui canavial)	15	(186.512)	(180.857)	(398.792)
Adição de intangível		(370)	(484)	(751)
Aporte de capital na controlada com integralização de ativo imobilizado		-	-	1.434
Aquisição de imobilizado por meio de financiamento	29.c	24.151	22.131	24.151
Aquisição de imobilizado e intangível (inclui canaviais)		<u>(162.731)</u>	<u>(159.210)</u>	<u>(375.992)</u>

(c) Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento ("FCF")

	Controladora					Total
	Empréstimos e financiamentos	Debêntures	Arrendamentos e parcelamentos a pagar	Dividendos e JSCP a pagar	Caixa e equivalentes de caixa	
Saldo em 31 de março de 2020	462.230	484.097	878	406.634	(29.560)	8.097
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa						
Captações	15.000	-	-	-	-	15.000
Pagamentos	(223.125)	(20.508)	(10.374)	(72.989)	(26.530)	(353.526)
Recebimentos	-	-	-	7.807	-	7.807
Encargos financeiros pagos	(20.194)	(19.671)	-	(18.579)	-	(58.444)
Varição líquida	-	-	-	-	(86.059)	213.560
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa						
Captações	22.131	-	-	-	-	22.131
Destinação de dividendos e JSCP	-	-	-	62.714	-	62.714
Adição, baixa e renemuração de passivo de arrendamento	-	-	67.027	(8.042)	-	58.985
Varições monetárias e atualização de índice mensal consecana	21.435	29.597	2.879	43.253	(3.534)	(81)
Saldo em 31 de março de 2021	<u>277.477</u>	<u>473.515</u>	<u>(6.617)</u>	<u>425.346</u>	<u>(33.329)</u>	<u>44.281</u>
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa						
Captações	2.742	-	-	-	-	2.742
Pagamentos	(57.405)	(20.175)	(16.422)	(110.236)	(307.876)	(512.114)
Recebimentos	-	-	-	9.667	-	9.667
Encargos financeiros pagos	(26.218)	(22.577)	-	(31.390)	-	(80.185)
Varição líquida	-	-	-	-	55.914	3.149
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa						
Captações	24.151	-	-	-	-	24.151
Destinação de dividendos e JSCP	-	-	-	286.930	-	286.930
Adição, baixa e renemuração de passivo de arrendamento	-	-	234.595	(5.120)	-	229.475
Varições monetárias e atualização de índice mensal consecana	27.913	51.382	(13.181)	78.361	(3.737)	(503)
Saldo em 31 de março de 2022	<u>248.660</u>	<u>482.145</u>	<u>(36.220)</u>	<u>596.676</u>	<u>(32.519)</u>	<u>23.335</u>

Diretoria		Diretoria	
Diretor Presidente	Paulo Oliveira Motta Junior	Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores	Gustavo de Marchi Galvão Oliveira
Diretor Comercial	Charles Wagner Zanotti	Diretor de Operações	Luiz Augusto Resende Nascimento

Conselho de Administração		Conselho de Administração	
Caio Fernandes Dias	Caio Fernandes Dias	Marcos de Barros Lisboa	Marcos de Barros Lisboa
João Bosco Silva	João Bosco Silva		

→ continuação

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

tema são razoáveis e consistentes com dados e informações obtidos. **Porque é um PAA: Exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da Cofins – Notas 3.2 (b) e 12 (j):** Baseado em seu melhor julgamento, a administração do Grupo, reconheceu créditos tributários no montante de R\$ 12.369 mil no exercício findo em 31 de março de 2022 (2021 - R\$ 12.906 mil), referente ao processo judicial com trânsito em julgado relacionado a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da Cofins, apurado com base no ICMS destacado em nota fiscal nos meses de competência, assunto considerado incontroverso pela administração da Companhia. A avaliação da administração com relação ao montante dos créditos que foram contabilizados foi complexa e envolveu julgamentos relevantes, principalmente relacionados aos seguintes fatores: (i) montante dos créditos, metodologia de apuração e suas bases de cálculo não estão explícitos nas sentenças judiciais favoráveis ao Grupo; e (ii) tributação por alíquota específica de PIS e COFINS em reais sobre volume (metro cúbico) de etanol comercializado (ad rem), cujas alíquotas estariam contidas também pelo ICMS. Tais possíveis créditos não foram contabilizados. Em 13 de maio de 2021, o STF concluiu o julgamento dos embargos de declaração relativo ao Recurso Extraordinário nº 574.706/PR, tema 69, definindo que o ICMS não compõe as bases de cálculo do PIS e da Cofins. No julgamento, os efeitos da decisão foram modulados e a Corte reafirmou que o ICMS a ser excluído é o destacado em nota fiscal e não aquele pago. Apesar do STF ter fixado a tese com repercussão geral, discute-se ainda se os efeitos da decisão também abrangem a ação própria do Grupo, especificamente quanto aos possíveis valores de PIS e COFINS calculados sobre o ICMS no método ad rem. A administração, embasada na opinião de seus consultores jurídicos, por entender que a ação própria da Companhia ao concentrar-se no termo faturamento de produtos e não mencionar este tema, não estaria abarcada pela decisão do STF e não reconheceu possíveis créditos calculados nesta metodologia de cálculo. Consideramos esse como um dos principais assuntos de auditoria devido à complexidade e julgamentos envolvidos na determinação dos créditos tributários reconhecidos pelo Grupo. **Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria:** Nossa abordagem de auditoria considerou, dentre outros, os seguintes procedimentos: • Entendimento dos principais controles internos estabelecidos pela administração para apuração dos créditos tributários; • Com apoio de nossos especialistas tributários, realizamos a leitura e análise da sentença judicial do Grupo, bem como discussões com a administração e seus assessores tributários sobre os critérios e julgamentos adotados na mensuração dos créditos tributários contabilizados; • Análise sobre a decisão do STF proferida em 13 de maio de 2021; • Análise do entendimento da administração, baseada na opinião legal de seus consultores jurídicos, de que os possíveis créditos de PIS e da Cofins advindos da comercialização do etanol por alíquota ad rem são considerados contingentes; • Conferimos, em base de testes, os cálculos efetuados, a integridade e acuracidade dos valores de ICMS destacados em nota fiscal pelo Grupo, que foram base para apuração dos referidos créditos tributários, bem como a atualização monetária; e • Avaliação da adequação das divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras. Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que os julgamentos e critérios utilizados pela administração são razoáveis e as divulgações consistentes com dados e informações obtidas. **Outros assuntos: Demonstrações do Valor Adicionado:** As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de março de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - “Demonstração do Valor Adicionado”. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor:** A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar

operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Ribeirão Preto, 21 de junho de 2022

Rodrigo de Camargo
Contador - CRC 1SP219767/O-1